



Panorama do Setor Mineral

Os principais indicadores de fevereiro demonstram que, a economia global encontra-se em um período de expansão sincrônico entre as principais economias mundiais e países emergentes, mantendo trajetória positiva, com taxas de inflação ainda muito baixas, sustentados pelos indicadores de comércio na Ásia, dinâmica robusta nos Estados Unidos, confiança econômica elevada na área do euro e comércio global seguindo firme. Além disso, o Índice de Gerentes de Compras – PMI (na sigla em inglês) dos setores industrial e de serviços das economias mais avançadas, bem como das emergentes e em expansão, mantiveram-se sólidos nos dois primeiros meses do ano.

Assim, o PMI composto do EUA, que agrega dados dos segmentos industrial e de serviços, avançou para 55,8 pontos em fevereiro, ante os 53,8 pontos de janeiro, refletindo uma maior demanda de clientes, o que levou a um aumento acentuado nos novos negócios, mantendo o mais forte ritmo em quase três anos e otimismo dos empresários, sugerindo que as companhias manterão o modo de expansão para obter vantagens dessa retomada.

Na zona do euro, o PMI do setor industrial manteve-se próximo dos níveis mais elevados da década, mesmo caindo para 58,6 em fevereiro ante os 59,6 de janeiro. Apesar da queda (a marca está bem acima de 50 que separa o crescimento de contração) e a manufatura na zona do euro continuou se expandindo em bom ritmo, mantendo o crescimento dos empregos.

Na China, o PMI composto, que engloba manufatura e serviços, diminuiu de 53,7 em janeiro para 53,3 em fevereiro, uma vez que o setor de serviços continuou se expandindo, porém em ritmo mais contido. A despeito da queda dos serviços o setor industrial acelerou para 51,6, a máxima dos

últimos seis meses, resultante da corrida das indústrias na reposição de estoques para atender a alta de novas encomendas e aceleração da expansão das atividades da construção.

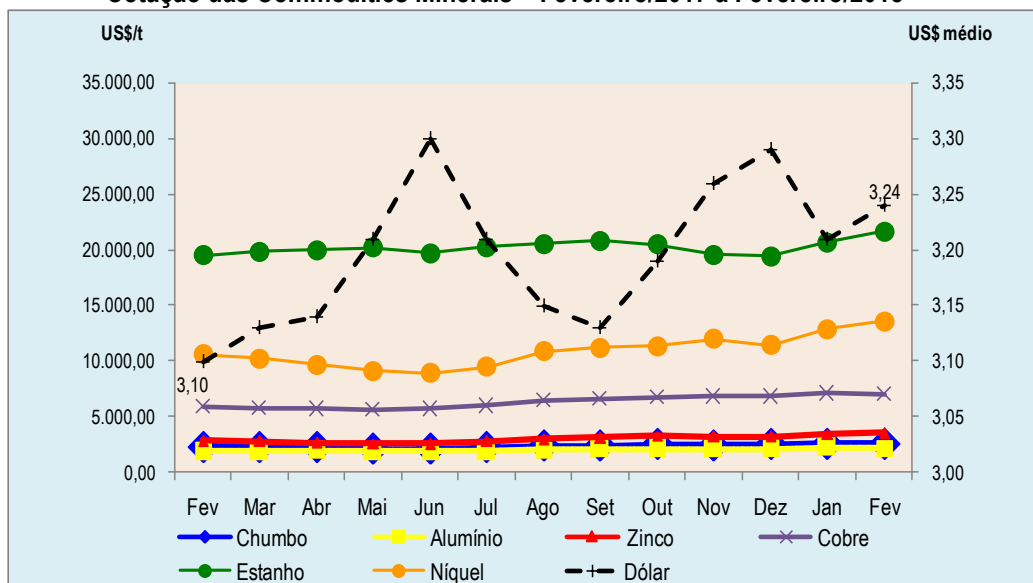
Com a economia mundial aquecida, a tendência é que haja pressão dos preços para cima. Entretanto, o risco de uma guerra comercial (que vem sendo sinalizada pelos EUA) pode desestabilizar os mercados, na medida em que ela afete as percepções quanto à continuidade do atual momento de crescimento.

Diante de cenário global positivo em fevereiro, os preços das commodities continuaram refletindo a aceleração do crescimento e reativação do comércio internacional, bem como a desvalorização do dólar. Assim, as commodities minerais, negociadas na LME, apresentaram crescimento 5,41% para o níquel, chegando a US\$ 13.576/t., zinco com 2,69% e cotação de US\$ 3.540/t, o estanho 4,75%, atingindo US\$ 21.693/t. Entretanto, caíram: em 1,34% o alumínio (preço de US\$ 2.185/t), o chumbo 0,35% (vendido a US\$ 2.581/t) e o cobre em 1,11%, cotado a US\$ 7.002/t.

O comportamento do ouro foi ligeiramente melhor, cotado US\$ 1.334,32 a onça-troy, sendo 0,05% maior que no mês anterior, quando custava US\$ 1.333,63. Já o preço do ferro fechou com queda de 0,30%, saindo de US\$ 76,15/t em janeiro para US\$ 75,92/t em fevereiro.

Para a Bahia, a notícia mais importante foi o compromisso firmado entre empresas chinesas e a Bahia Mineração (Bamin), visando a formação de uma *joint venture* com o objetivo de viabilizar a construção do Porto Sul. Em reunião com o governo do estado os chineses afirmaram desejar iniciar as obras o mais breve possível.

Cotação das Commodities Minerais – Fevereiro/2017 a Fevereiro/2018



Fonte: LME

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Fevereiro/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 02
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Fev/2018	Acumulado
Requerimentos de Pesquisa	100	223
Requerimento de Lavra Garimpeira	2	6
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	8	30
Requerimentos de Lavra Protocolados	12	14
Alvarás de Pesquisa	0	138
Guias de Utilização	23	30
Relatórios de Pesquisa Aprovados	17	25
Portarias de Lavra	1	1
Licenciamentos e Registros Outorgados	0	0
Permissão de Lavra Garimpeira	1	1

Fonte: DNPMP – dados preliminares sujeitos a retificação

Elaboração: SDE

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Fev/18	Acumulado
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	00	00
Licença de Instalação	00	00
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	00	03
Licença Prévia	00	00
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	02	03
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	00	00
TOTAL	02	06

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

Jan/18	Fev/18	Variação(%)
351.961.629	196.251.504	- 44,24%
PMBC ACUMULADO		
Jan e Fev 2017	Jan e Fev 2018	Variação(%)
415.982.964	548.213.132	31,79%

Fonte: DNPMP

Elaboração: SDE

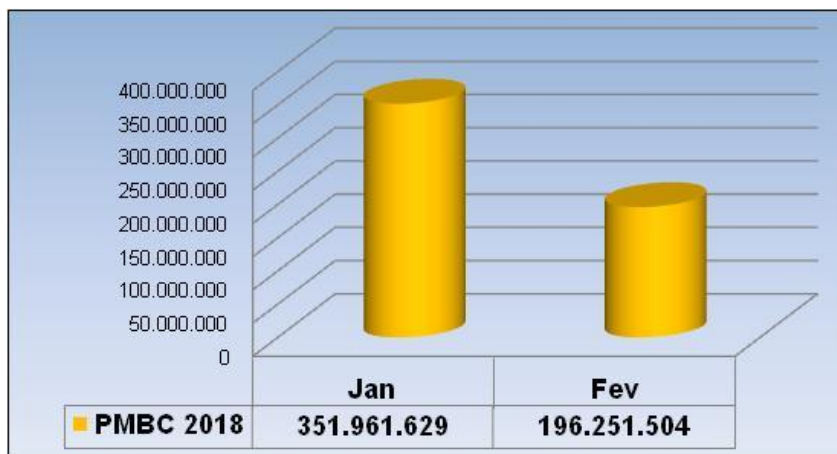
Compensação Financeira pela Exploração Mineral - CFEM

Jan/18	Fev/18	Variação(%)
6.366.780	3.018.162	-52,60 %
CFEM ACUMULADO		
Jan e Fev 2017	Jan e Fev 2018	Variação(%)
6.998.890	9.384.942	34,09%

Fonte: DNPMP

Elaboração: SDE

PMBC (em R\$) – Janeiro e Fevereiro 2018



Fonte: DNPMP – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

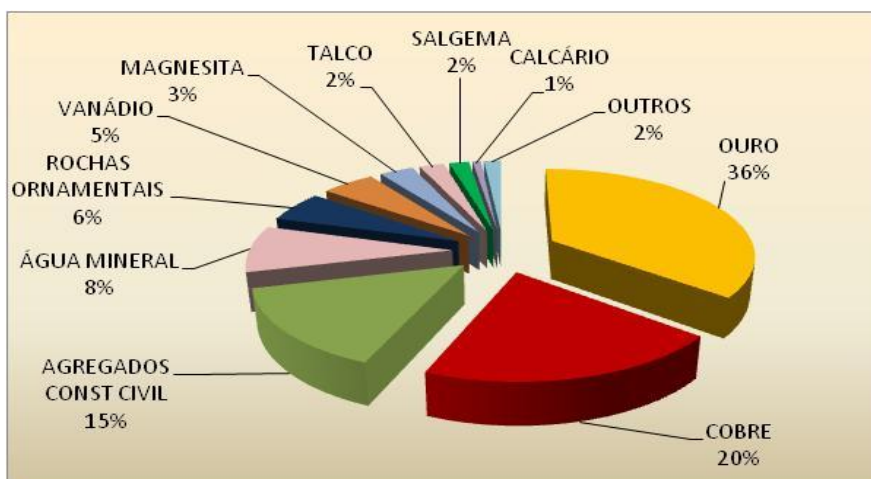


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Fevereiro/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 02
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

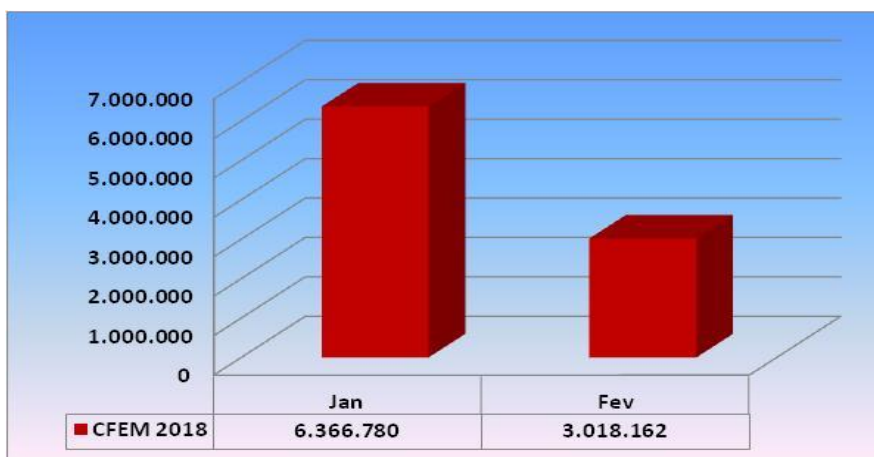
Principais Bens Minerais Comercializados em Fevereiro/2018



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Jan a Fev/2018



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (R\$)

Jan/18	Fev/18	Varição(%)
14.544.360	8.819.939	- 39,36%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004

Entidade	Royalty	Janeiro/2018	Fevereiro/2018	Jan /2018 x Fev /2018
Governo do Estado	Petróleo	14.072.616	14.879.452	5,7%
	Água	1.172.341	1.376.937	17,5%
	CFEM	955.017	452.724	-52,6%
Total Estado		16.199.974	16.709.113	3,1%
Municípios	Petróleo	23.212.891	24.819.333	6,9%
	Água	1.172.341	1.376.937	17,5%
	CFEM	4.775.085	2.263.621	-52,6%
Total Municípios		29.160.317	28.459.892	-2,4%
TOTAL BAHIA		45.360.291	45.169.005	-0,4%



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

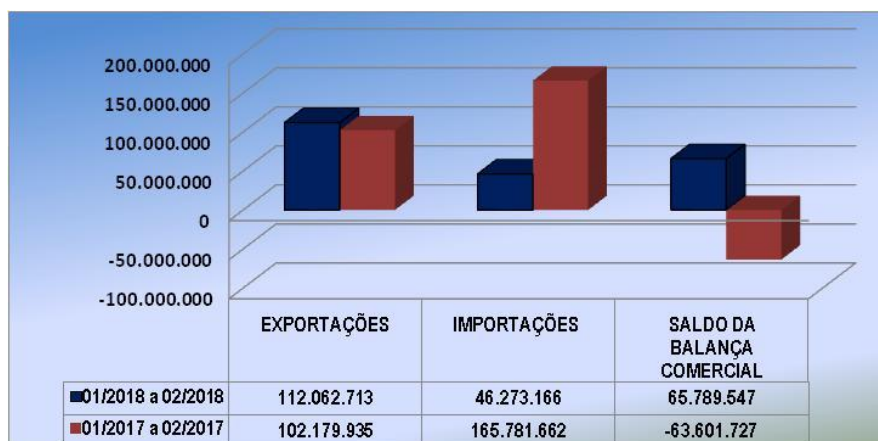
Febrero/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 02
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais – Janeiro a Fevereiro 2017 x Janeiro a Fevereiro 2018 (valores em US\$)



Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Fevereiro/2018 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (Fev/18)	Acumulado (Jan e Fev/18)	Principais Destinos
Ouro	18.355.340	43.630.493	Suíça, Estados Unidos.
Vanádio	15.915.095	23.785.951	Canadá, Índia, Coreia do Sul, Japão Países Baixos (Holanda), Estados Unidos.
Magnesita	3.721.080	20.855.778	Argentina, Turquia, Países Baixos (Holanda), Chile, Colômbia, Estados Unidos, Peru, Espanha, China, Costa Rica Irlanda, Finlândia, Canadá, Uruguai.
Outros Metais Preciosos	5.952.029	12.560.751	Canadá.
Diamante	7.202.589	7.202.589	Emirados Árabes Unidos
Rocha Ornamental	1.156.197	2464990	Itália, Paraguai, China, Estados Unidos, Polônia, Índia.
Talco	540.493	984.907	Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Bélgica, Chile, Venezuela, Paraguai, México, Itália.
Quartzo	191.348	428.998	China, Espanha, Tcheca República.
Pedras Preciosas	69.487	127.592	Índia.
Grafita	0	20.664	Argentina.
Total	53.103.658	112.062.713	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Fevereiro/2018 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (Fev/18)	Acumulado (Jan e Fev/18)	Principais Origens
Cobre	0	36.846.003	Chile, Peru.
Fosfatos	0	4.740.224	Peru
Outros	0	4.047.879	Alemanha.
Enxofre	180.662	456.676	Alemanha, Índia.
Rocha Ornamental	11.040	72.060	Turquia.
Caulim	18.693	37.392	Estados Unidos.
Magnesita	25.977	25.977	China.
Outros Metais Preciosos	19.440	19.440	Austrália.
Gesso	9.410	18.763	Alemanha.
Cloreto de Sódio	7.173	7.173	Nova Zelândia.
Abrasivos Naturais	1.579	1.579	Alemanha
Total	273.974	46.273.166	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa

Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Paulo Roberto Brito Guimarães

Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Maria Lúcia Falcón

Diretoria de Indústria e Mineração – Ricardo Vieira

Coordenação de Mineração: Ana Cristina Franco Magalhães

Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Wilton Pinto de Carvalho.

Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia